



Comentários ao PNPOP

2019-04-03

Manuela Raposo Magalhães



BRAVO !!!



II. A ESTRATÉGIA E O MODELO TERRITORIAL

1. Mudanças

críticas e
tendências
territoriais

M1 | Mudanças

Ambientais e
Climáticas

M2 | Mudanças

Sociodemográficas

M3 | Mudanças

Tecnológicas

M4 | Mudanças

Económicas e

Sociais

2. Princípios e

desafios
territoriais

2.1. Princípios

Territoriais

2.2. Desafios

Territoriais

D1 | Gerir os

recursos naturais
de forma

sustentável

D4 | Reforçar a

conetividade

interna e externa

3. Modelo

territorial

Sistema Natural

Sistema Social

Sistema Económico

Sistema de

Conetividade

Vulnerabilidades

Críticas

III. AGENDA PARA TERRITÓRIO

2 Domínios e medidas

D1 Domínio Natural

D2 | Domínio Social

D3 | Domínio Económico

D4 | Domínio de Conetividade

D5 | Domínio da Governança Territorial

3. Operacionalização do Modelo
Territorial

4. Diretrizes para os instrumentos de
gestão territorial

4.1. Diretrizes de Coordenação e
Articulação

4.2. Diretrizes de Conteúdo

5. Modelo de Governação



O QUÊ

**DIAGNÓSTICO
ESTRATÉGIA**

COMO

**MEDIDAS
PRIORIDADES
METAS**

COM QUÊ

**RECURSOS
FINANCIAMENTO**



Capital Natural



Biodiversidade

Acrescentar áreas de vegetação natural e semi natural com interesse para conservação, para além da Rede Natura 2000

Água

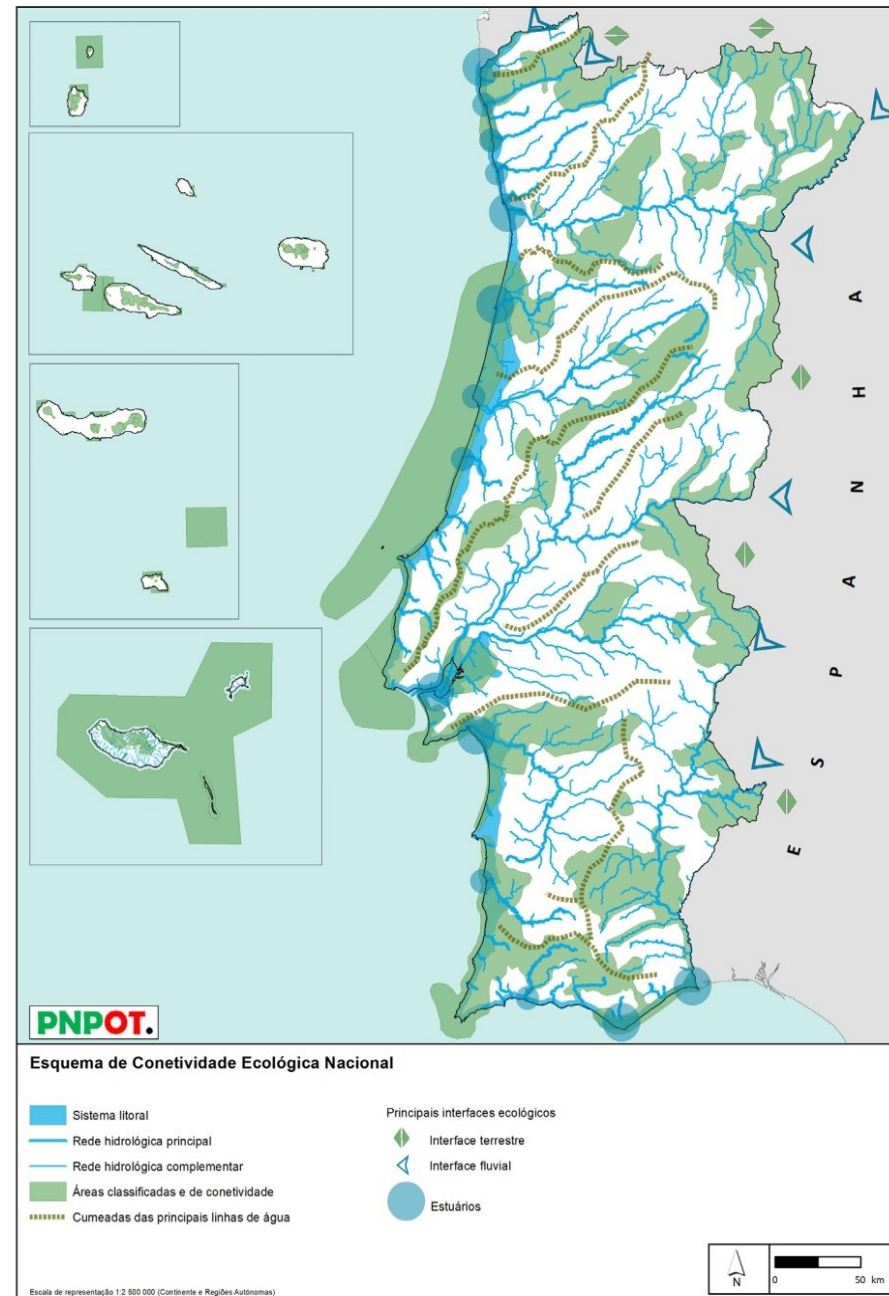
Acrescentar áreas de recarga de aquíferos. Que eu saiba não existem – é preciso fazer

Áreas potenciais de recursos minerais

Solo de elevado valor pedológico e ecológico

Sistema de Conectividade Ecológica

- Faltam os solos EVE (RAN)
- Falta ligar as cabeceiras
- Falta a biodiversidade (sobreiro, azinheira, outros carvalhos, castanheiros, etc)
- Faltam os Fundos dos Vales (REN)



Modelo Territorial - Sistema Natural

Porquê distinguir do Capital Natural as Áreas de Conectividade Ecológica?
Porquê não juntar tudo?

É equivalente à Estrutura Ecológica – porquê mudar o nome?

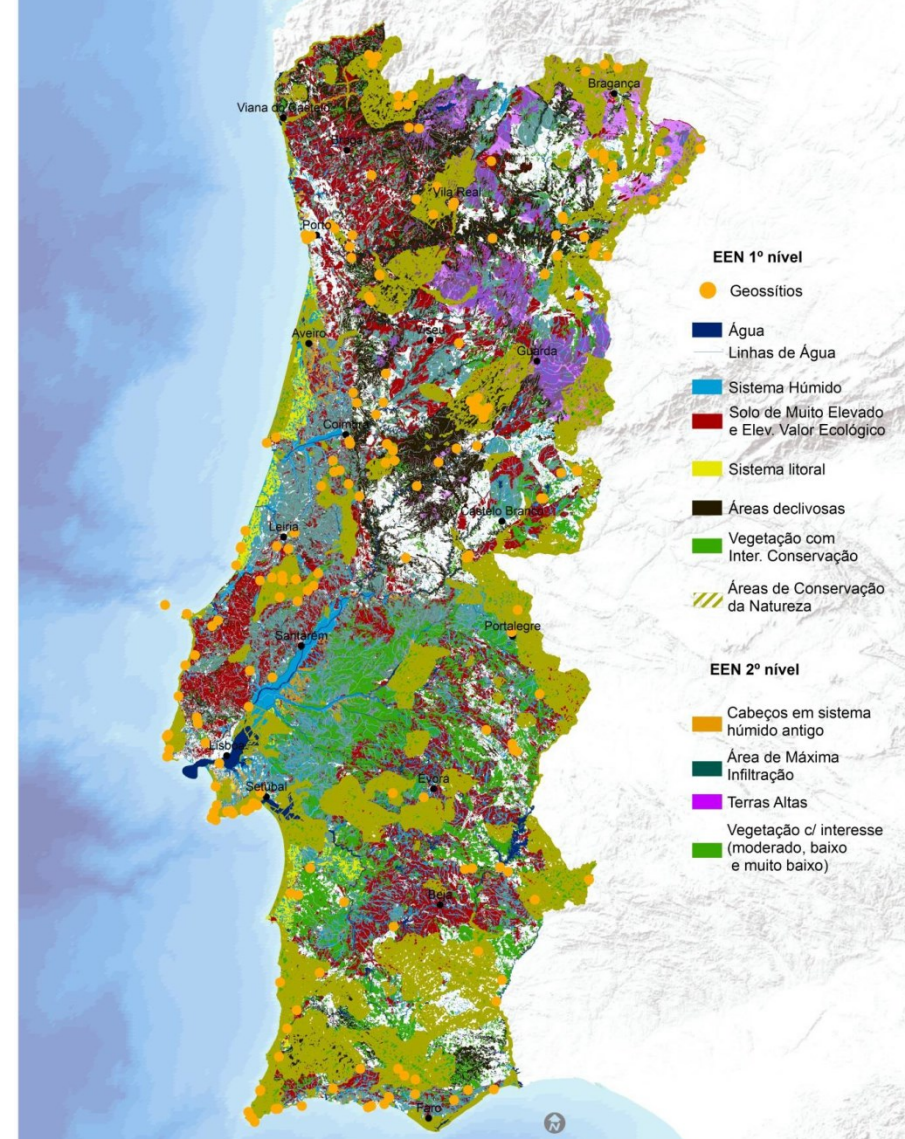
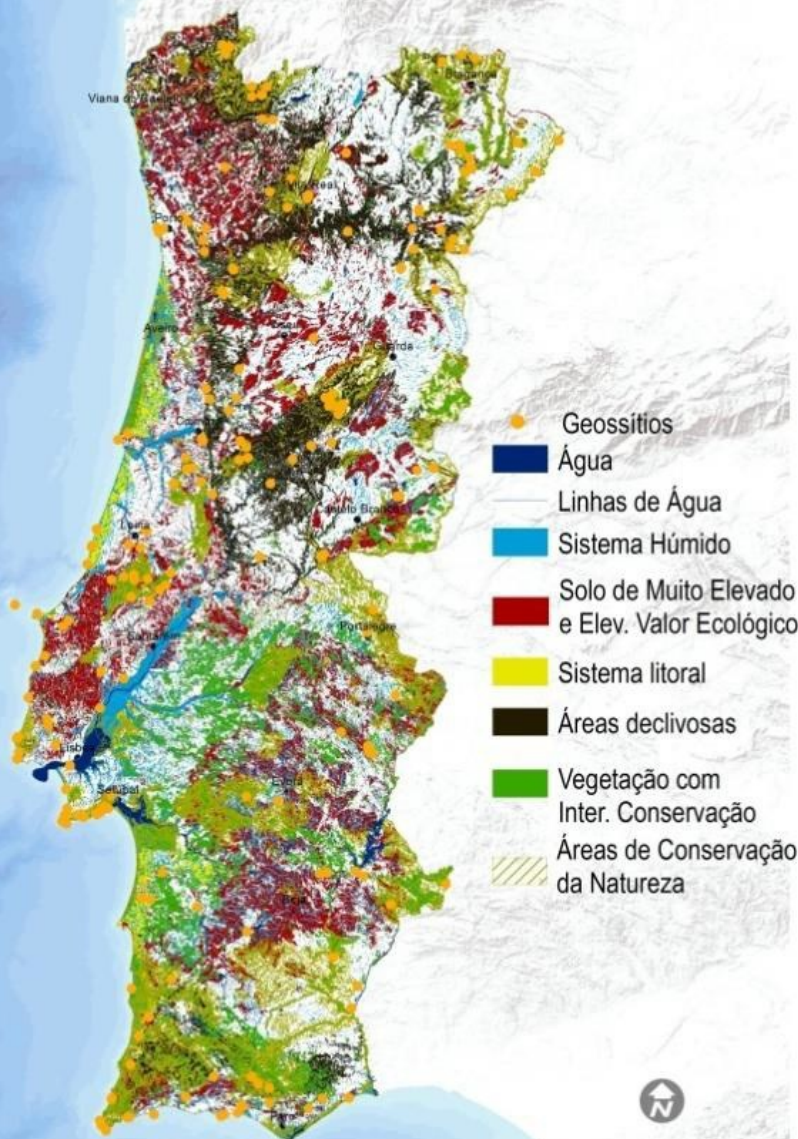
Decreto 380/99 - a EE devia ser delimitada a todas as escalas
Decreto Lei nº 80/2015, de 14 de Maio), a Estrutura Ecológica Municipal (EEM) é definida no Decreto Regulamentar nº 15/2015, de 19 de Agosto, pelo conjunto de áreas que, em virtude das suas características biofísicas e culturais, da sua continuidade ecológica e do seu ordenamento, têm por função principal contribuir para o equilíbrio ecológico e para a protecção, conservação e valorização ambiental e paisagística dos espaços rústicos e urbanos (art.º 13.º alínea 1)



Sistemas aquíferos	Áreas Protegidas e Rede Natura
Albufeiras de águas públicas	Áreas de montanha com altitude superior a 700m
Rede hidrográfica	Sistemas Agroflorestais de sobreiro e azinheira
Solo de elevado valor pedológico e ecológico	Vegetação arbórea com interesse para a conservação
G Geoparque mundial da UNESCO	Sistema litoral (> 2Km da costa)
P Paisagens classificadas pela UNESCO	Área de floresta a valorizar municípios com ocupação florestal > 60%

Escala de representação 1:2 500 000 (Continente e Regiões Autónomas) e 1:5 000 000 (Banco de Gorringe)

Estrutura Ecológica Nacional. Nível 1 e Níveis 1+2. EPIC-WebGIS





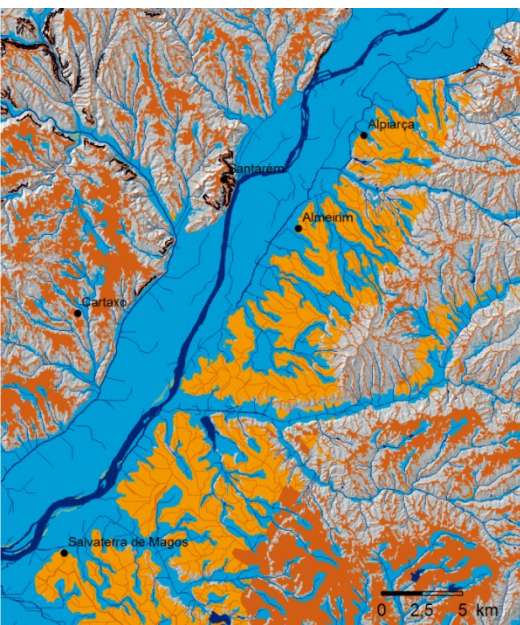
Vulnerabilidades Críticas

Não foi considerada a Erosão
Esta carta está feita - EPIC
Porquê não acrescentar
o Sistema Húmido (fundos dos vales)EPIC

Cunha, N.,Magalhães, MR, Domingos, T.,Küpfer, K., The land
morphology approach to flood risk mapping: An application to
Portugal, February 2017

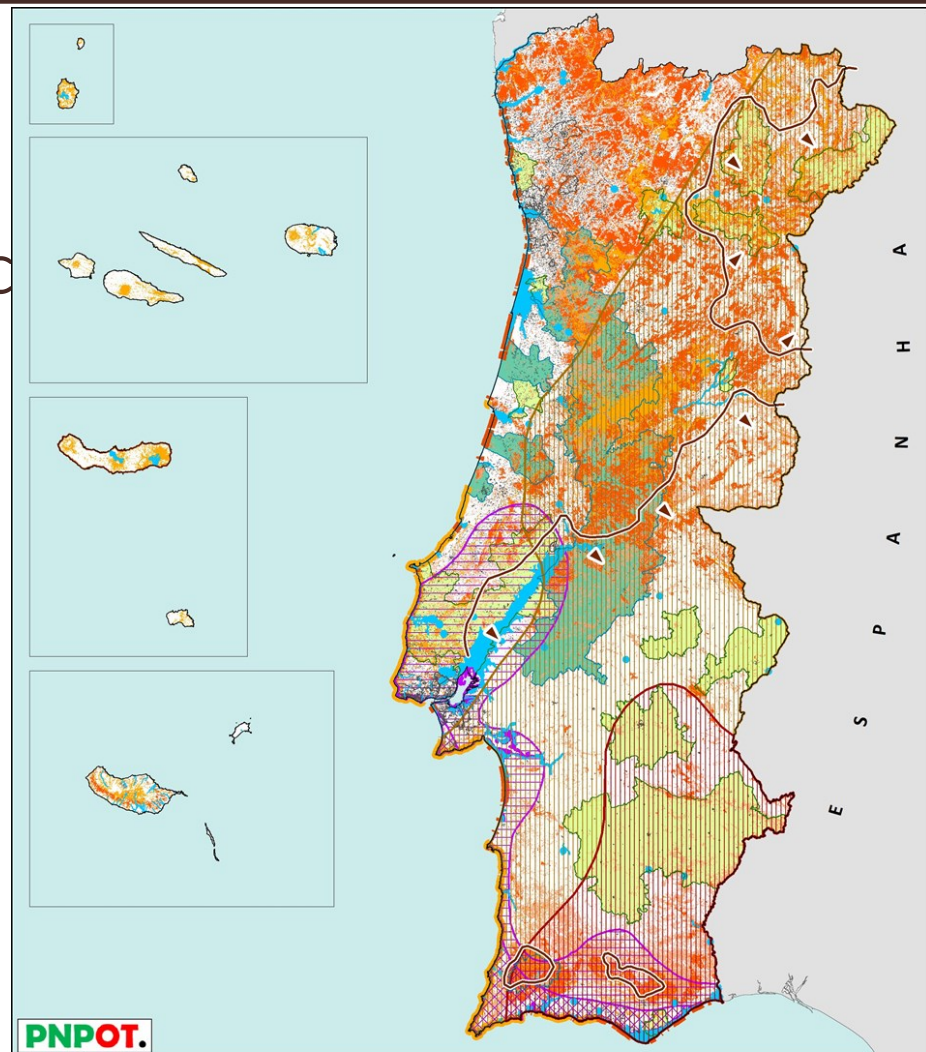
Journal of Environmental Management 193:172-187

DOI: 10.1016/j.jenvman.2017.01.077



Morfologia do terreno

- Linhas e massas de água
- Zonas húmidas interiores
- Sistema húmido
- Vertentes com declive > 25 %
- Vertentes
- Cabeços
- Cabeços em sistema húmido antigo



PERIGOS

Erosão costeira

- Arribas brandas e litoral arenoso
- Arribas rochosas

Inundação

- Marcas de cheia
- Inundação fluvial e galgamento costeiro

Movimentos de massa em vertentes

- Perigosidade elevada

Frequência de Ocorrência de Seca

- Elevada
- Muito Elevada

Incêndio rural

- Perigosidade elevada
- Perigosidade muito elevada

Desertificação do solo

- Suscetível
- Direção

Sismo

- Zona de intensidade 10
- Zona de intensidade 9

OCUPAÇÃO DO SOLO

- Agricultura (> 40% da área do concelho)
- Floresta (> 60% da área do concelho)
- Tecido urbano





As Bacias hidrográficas desapareceram – o planeamento só pode ser feito com base nessa unidade de intervenção

Os referenciais estratégicos e operacionais são imensos – reduzir, simplificar.

Planos de Gestão de Região Hidrográfica 2016-2021;

Planos de Gestão de Seca por RH (a elaborar até 2019);

Planos de Gestão de Riscos de Inundação 2016-2021;

Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (EN AAC 2020);

Programa de Ação de Adaptação às Alterações Climáticas (em elaboração);

Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água;

Programa nacional de Regadios;

AC 2014-2020;

Plano Estratégico PAC pós2020;

Estratégia Nacional para os Efluentes Agropecuários e Agroindustriais (ENEAPAI);

Estratégia para o sector de abastecimento de água e saneamento de águas residuais (PENSAAR 2020);

Código de Boas Práticas Agrícolas (CBPA);

Reserva Ecológica Nacional;

Plano de Prevenção, Monitorização e Contingência para situações de Seca,

Plano Nacional da Água (PNA),

Estratégia Nacional do Regadio;

Programa de Ação para as Zonas Vulneráveis.



falta – **elaboração da Carta de Solos**

recuperação da matéria orgânica - reciclagem dos resíduos urbanos, compostagem dos resíduos rurais com base nas Juntas de Freguesia, campanha de sensibilização para esta última com a reformulação dos conceitos ligados à recuperação de matéria orgânica (evitar queimadas, incentivar destroçamento, incentivar compostagem, ensinar culturas próximas da natureza)

propor **financiamentos**



Tudo o que está escrito, concordo, mas é o enunciado de tudo aquilo que se acha que se deveria fazer.

Na prática:

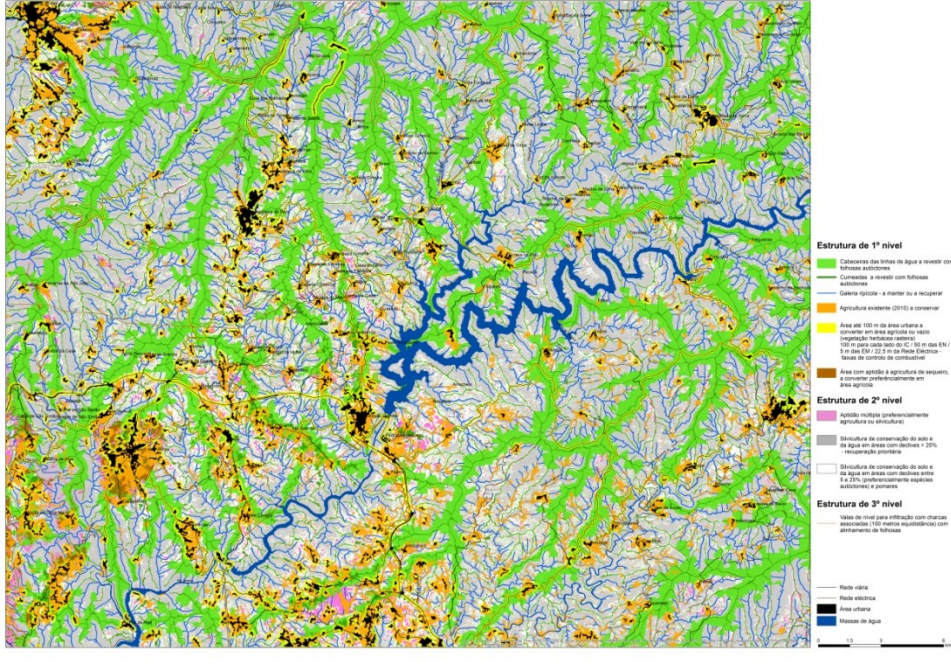
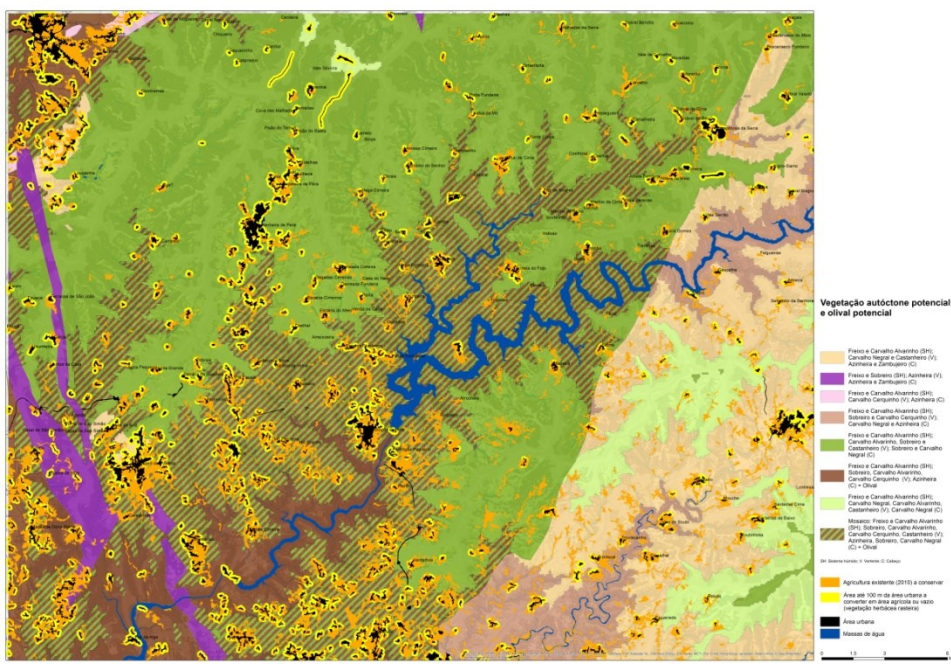
- os PROFs não servem,
- os PMDFCI são muito mal elaborados e assentes em pressupostos errados,
- incentivos à manutenção na gestão florestal não existem,
- pagamentos de serviços de ecossistema não existem,
- investimento em ID Florestas não existe (à excepção de candidaturas a projectos na área dos incêndios rurais)



PLANO DE ORDENAMENTO EM ÁREAS ARDIDAS

Projecto PCIF/MOS/0046/2017

ZONA DOS INCÊNDIOS DE 2017





Plano de Acção Litoral XXI – introduzir o conceito de **restauro ecológico** e estabelecer prioridades .

Falta referir a Reserva Ecológica Nacional.

Alterar a área de intervenção dos POOC (500 m) para a área dos sistemas costeiros da REN



PROMOVER A INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Validar e homologar a cartografia já elaborada e juntar tudo numa mesma plataforma informática

Ex. EPIC/ISA - Environmental Planning, Investigation and Cartography

<http://epic-webgis-portugal.isa.ulisboa.pt/>

Corrigir EPIC - Explicitly Parallel Instruction Computing (EPIC WebGIS)

LEAF EPIC WebGIS Portugal Português ▼

Informação e Ferramentas

Mapa

Temas

- EPIC WebGIS Portugal
 - Informação Administrativa
 - Relevo
 - Morfologia do Terreno
 - Água
 - Solo e Subsolo
 - Vegetação
 - Conservação da Natureza
 - Litoral
 - Estrutura Ecológica Nacional
 - Aptidão Agroecológica às Culturas Agrícolas
 - Aptidão Bioclimática às Espécies Arbóreas
 - Aptidão Edafo-morfológica
 - Aptidão Integrada
 - Aptidão Edafo-topo-climática à Edificação
 - Avaliação
 - Vias Romanas
 - Capitais Distrito (brevemente)
 - Área Edificada e Infra-estruturas
- Background Layers
 - OpenStreetMap (mapnik)
 - OpenCycleMap
 - Bing Aerial
 - Bing Road

Identificação de objetos: Todos os temas

Pesquisar local

16 grandes temas

111 mapas disponíveis

39 mapas brevemente

100 km

Bing Maps © 2013 Microsoft Corporation

Modo: navegação. Shift+retângulo ou roda do rato para efetuar zoom. Coordenadas: -1104191,4515244 1: 9244649



- Os conceitos estão certos (no que respeita ao Capital Natural)
- As medidas precisam de ser hierarquizadas, priorizadas, transformadas em acções concretas
- Cada medida concreta deve ter uma estimativa de custo associada
- O documento precisa de ser complementado com um outro mais curto, fácil de consultar e utilizar, incisivo nas medidas propostas



Comentários ao PNPOP

2019-04-03

Manuela Raposo Magalhães

